

AGRICULTURA



AUDITORIA OPERACIONAL NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO INCRA

O que o TCU encontrou

O TCU realizou em 2022 auditoria operacional com o objetivo de avaliar a estrutura e as práticas de governança e gestão na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O TCU vem de longa data se preocupando com a governança na TIC do Incra, pois havia um contexto de muitos problemas, com importantes acórdãos direcionados à autarquia.

A auditoria encontrou um cenário bastante diferente do apontado em trabalhos anteriores, com uma relevante transformação digital em andamento na instituição. A significativa evolução na oferta de serviços digitais, decorrente da implementação da Política de Governança Digital, foi possibilitada por:

- boas práticas de metodologia ágil adotada para gestão de projetos;
- maior alocação e centralização de recursos na área de TIC;
- padronização para o desenvolvimento de soluções;
- capacitação e motivação da equipe; e
- aproximação das áreas de TIC e de negócios..



Ainda são necessárias ações para aumentar a maturidade do Incra no que diz respeito à governança e

à gestão de TIC. Nesse sentido, foram verificadas as seguintes fragilidades:

- a comunicação interna é falha na divulgação dos novos serviços digitais;
- há assuntos discutidos nas reuniões do Comitê de Governança Digital (CGD) que permanecem sem encaminhamento;
- a governança de dados é inexistente;
- o plano de gestão de continuidade de serviços ainda não foi formalizado; e
- a área de TIC apresenta risco de continuidade dos projetos por falta de pessoal.

Porque esses achados são relevantes

O processo de transformação digital no Incra tem impacto direto nos serviços prestados, na gestão fundiária do País e na condução do Plano Nacional de Reforma Agrária, ou seja, afeta a toda a atividade-fim da autarquia.

Impacto da Transformação digital

973.500

Famílias assentadas em projetos de reforma agrária

300.00

Potenciais famílias para regularização fundiária.

250.000

Regularizações cadastrais de famílias assentadas até 2022

6.638.462

Imóveis rurais privados e públicos cadastrados

46

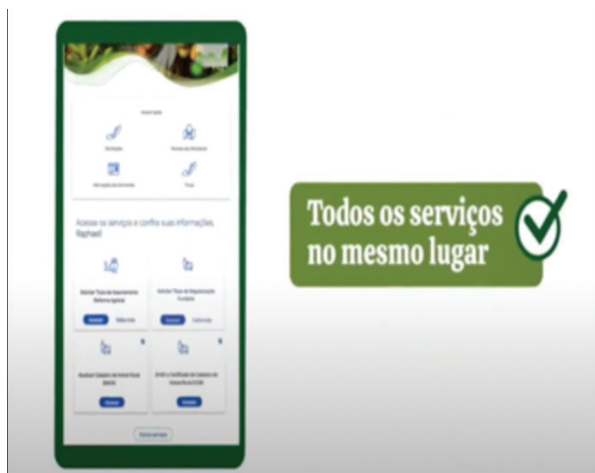
Unidades Avançadas

02

Unidades Avançadas Especiais

29

Superintendências Regionais



A transformação digital em desenvolvimento tem proporcionado ao Incra e ao seu público resultados muito significativos em relação ao que era ofertado antes do início desse processo. No médio prazo, a autarquia espera a:

- aceleração da análise para emissão de títulos e do processo de reforma agrária;
- automatização da concessão de títulos de domínio;
- modernização dos sistemas com interoperabilidade e integração;
- transparência e disponibilidade de ferramentas para monitoramento das ações..

O que precisa ser feito

Aprimorar a governança e a gestão de TIC depende de esforço contínuo. A fim de aprimorar a transformação digital em andamento, é necessário:

- estabelecer uma comunicação interna contínua acerca dos novos serviços digitais disponíveis para que o processo seja efetivo e que se garanta a utilização plena dos serviços digitais implementados em todas as unidades da autarquia;
- estabelecer procedimentos para aprimorar o funcionamento do CGD, a fim de evitar que questões de TIC estratégicas, levadas para discussão, permaneçam sem encaminhamento;
- realizar estudos com vistas a implementar práticas relacionados à governança de dados, como a elaboração de uma estratégia de dados e a criação de uma estrutura organizacional responsável pela curadoria dos dados;

- incluir nas pautas das próximas reuniões do CGD o monitoramento contínuo do Programa de Continuidade de Negócio da autarquia para avaliar se as ações de contingência existentes são suficientes para a organização enfrentar situações de desastre;
- realizar estudos com vistas a solucionar a carência de recursos humanos da área de TIC, bem como das áreas correlatas que prestam suporte à área de TIC, a fim de garantir que o processo de transformação digital da autarquia seja contínuo e não retroceda na prestação dos serviços digitais;
- buscar, em conjunto com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Secretaria-Geral da Presidência da República e o Ministério da Economia, as alternativas necessárias e disponíveis com vistas a, de forma efetiva e contínua, proporcionar os recursos humanos e correspondentes recursos materiais, orçamentários e financeiros necessários para garantir a continuidade do processo de transformação digital da autarquia e o não retrocesso na prestação dos serviços digitais.

Para que as ações sejam efetivamente adotadas, com vistas a mitigar os riscos, não apenas na questão da reduzida força de trabalho de TIC no Incra, mas também em relação aos demais achados da auditoria, os quais no seu conjunto podem vir a comprometer a continuidade do processo de transformação digital, devem os mencionados órgãos e entidades encaminhar plano de ação contendo o cronograma das medidas necessárias à implementação das recomendações, com a definição dos responsáveis, prazos e atividades acerca das medidas a serem adotadas.

DADOS DA DELIBERAÇÃO

Acórdão: 2713/2022 - TCU - Plenário

Relator: Ministro-Substituto Marcos

Bemquerer Costa

TC: 008.307/2022-9

Data da sessão: 7/12/2022

Unidades Técnicas Responsáveis: Secretaria de Controle Externo da Agricultura e do Meio Ambiente (SecexAgroAmbiental) e Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti)